



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA
Departamento de Economia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS_UNIMONTES

Reitor:

Prof. Paulo César Gonçalves de Almeida

Vice-Reitora:

Prof.^a Tânia Marta Maia Fialho

Pró-Reitor de Pesquisa:

Prof. Mário Rodrigues de Melo Filho

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Prof. Sebastião José Vieira Filho

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Prof. Jair Soares Rocha

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Prof.^a Vânia Silva Villas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10^a MG

Auxiliar Técnico:

Ana Maria Lacerda de Freitas

Estagiários:

Diogo Leite Durães
Clemente Ap. Santos Moura
Rafael Santos Diniz
Sandra Cristina Nunes



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AGOSTO 2006

Em agosto de 2006, a pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC - do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros registrou, para as famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos, índice positivo de 0,19 pontos percentuais. O grupo saúde e cuidados pessoais foi o que mais influenciou positivamente na inflação deste mês. Com esse resultado, a inflação acumulada no ano é de 6,23%.

O Índice de Preços ao Consumidor é elaborado para medir a evolução dos preços de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo Montesclarenses, ou seja, da forma como eles chegaram até o consumidor final. A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de quatro coletadores que visitam atualmente 223 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB.1, apresentaram as seguintes variações no mês de agosto/06.

TABELA 1
PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
DA CIDADE DE MONTES CLAROS AGOSTO/2006.

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1 ALIMENTAÇÃO	-0,42	-0,14
2 VESTUÁRIO	-0,52	-0,03
3 HABITAÇÃO	0,21	0,05
4 ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	0,40	0,05
5 TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	0,66	0,05
6 SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	2,28	0,19
7 EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	0,61	0,02
ÍNDICE TOTAL		0,19

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC/Departamento Economia - UNIMONTES



O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação negativa de -0,42%, contribuindo negativamente com -0,14% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Produtos Industrializados: variações positivas: azeitona vidro, 8,57%; creme de leite, 7,86%; bolo, 6,96%; massa para pastel, 6,67%; queijo prato, 6,40%; fubá, 5,60%; banha fresca, 5,19%; milho verde, 4,63%; massa de tomate, 4,26%; e, farinha de trigo, 3,32%. Variações negativas: sôpão, -7,58%; mel de abelha, -7,17%; frutas em calda, -6,82; óleo de girassol, -6,40%; óleo de milho, -6,39%; palmito, -6,00%; milho de pipoca, -4,56%; refresco em pó, -4,06%; sardinha lata, -3,93%; requeijão cremoso, -3,46%; salsicha lata, -2,88%; macarrão talharim, -2,72%; óleo de oliva, -2,61%; suco de garrafa, -2,53%; açúcar, -2,31%; polvilho, 2,20%; fermento, 2,15%;.
2. Produtos In Natura: variações positivas: quiabo, 30,41%; kiwi, 28,36%; maracujá, 20,84%; mamão, 19,89%; abacaxi, 19,04%; uva, 15,57%; coco verde e seco, 15,50%; limão, 14,42%; vagem, 10,73%; milho verde/ espiga, 9,67%; e, banana prata, 8,24%. Variações negativas: cenoura, -12,83%; pimentão, -12,36%; maxixe, -9,28%; batata inglesa, -8,44%; batata doce, -8,03%; cebola seca, -6,82%; pepino, -6,09%; abóbora, -6,02%; beterraba, -5,68%; chuchu, -4,65%; jiló, -4,48%; banana maça, -4,22%; berinjela, 4,06%; alface, -4,00%; agrião, -3,95%; mexerica, -3,74%; e, melão, -3,65%.
3. Elaboração Primária: variações positivas: leite pasteurizado, 2,70%. Variações negativas: carne suína, -2,84%.
4. Alimentação fora da Residência: variações positivas: sorvete, 5,55%; sucos, 5,12%; churrasco; 4,47%; feijoadas; 1,08%; e, bebidas destiladas, 1,06%. Variações negativas: salgadinhos, 3,94%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de 6.1960, apresentou variação negativa de -0,52% contribuindo negativamente com -0,03% para o resultado final. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: Preços estáveis.
2. Artigos de Vestuário: variações positivas: bermuda, 5,97%; cueca, 3,15%; calça social, 2,81%; e, short, 2,18%. Variação negativa: moletom, -7,75%; calça jeans, -7,10%; meia, -3,21%; e, boné, -2,30%.
3. Manutenção de roupas e calçados: Variação positiva: costureira, 2,58%. Variação negativa: sapateiro, -3,55%.
4. Aviamentos e Tecidos: Variação negativa: elástico, -3,09%
5. Material Esportivo: Preços estáveis.
6. Acessórios: Variações positivas: carteira, 4,52%; e, gravata, 1,90%. Variação negativa: cinto, -2,40%.
7. Calçados: Variações positivas: tênis adulto, 5,28%; tênis infantil, 4,41%; botina adulto, 3,26%; e, chinelo, 2,30%. Variações Negativas: sapato infantil, -11,22%; e, botina infantil, -2,06%.
8. Jóias: Variação positiva: pulseira, 1,86%.

O Grupo **Habitação**, que apresenta o segundo maior peso (25.5390), apresentou variação positiva de 0,21%, contribuindo com 0,05% para o resultado final do índice. As maiores variações apresentadas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: Preços estáveis.
2. Despesas com Moradia: variação positiva: gás de bujão, 1,51%. Variação negativa: seguro do imóvel, -9,92%.



3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: variações positivas: alvejante, 20,90%; saco de lixo, 12,81%; guardanapo, 7,96%; rodo, 6,24%; pano de chão, 4,41%; óleo de peroba, 3,88%; esponja de aço, 3,32%; ácido muriático, 2,96%; toalha papel, 1,23%; e, detergente, 1,19%. Variações negativas: pá de lixo, -5,81%; sabão em barra, -3,56%; esponja de espuma, -3,24%; cera para assoalho, -3,17%; desinfetante, -2,91%; e, pilha, -2,74.
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: Variação positiva: caixa de descarga, 12,06%; tomadas, 10,64%; peneira, 4,17%; espelho, 3,43%; cimento, 3,02%; brita, 2,98%; massa corrida, 2,38%; areia, 2,31%; tijolo, 1,55%; tinta, 1,39%; e, telha, 1,11. Variações negativas: cano PVC, -8,43%; portas de madeira, -5,01%; ripa e caibro, -5,00%; lixas, -4,36%; fiação, -4,17%; ferro, -3,64%; conexões, -3,26%; e, esquadrias, -3,24%.
5. Serviços Gerais: Preços estáveis.

O Grupo **Artigos de Residência**, que apresenta um peso de 12.5130, apresentou variação positiva de 0,40%, contribuindo com 0,05% para o resultado final do índice. As maiores variações apresentadas foram:

1. Equipamentos Elétrico-Eletrônicos: variações positivas: celular, 16,83%; impressora, 8,63%; aparelho telefônico, 6,31%; máquina de lavar, 6,26%; secador/chapa, 3,48%; DVD, 2,65%, máquina de costura, 2,55%; e, TV, 2,33%. Variações negativas: ventilador, -8,88%; aparelho de som, -5,18%; computador, -2,96%; vídeo game, -2,78%; circulador de ar, -2,75%; e, enceradeira, -2,34%.
2. Veículos: variação negativa: carros, -2,11%.
3. Móveis: Variação positiva: tábua de passar, 16,38%; e, copa e cozinha, 5,98%.
4. Utilidades Domésticas: variações positivas: talheres, 7,62%; facas, 5,94%; forma/bolo/tabuleiro, 4,84%; aparelho chá/ café/ xícaras, 3,61%; aparelho de jantar, 2,58%; e, jarra, 1,34%. Variações negativas: garrafa térmica, -4,04%; peças de inox(baixela e conj. Sobremesa), -2,86%; vasilhames plásticos, -2,51%; peças de alumínio, -2,29%; e, caixa de ferramentas, -2,22%.
5. Decoração: preços estáveis.
6. Manutenção de Veículos: Preços estáveis.
7. Serviços Domésticos: preços estáveis.

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de 8.0910, apresentou variação positiva 0,66%, contribuindo com 0,05% para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Comunicação: preços estáveis.
2. Transportes Particulares: Preços estáveis.
3. Combustível: Variação Positiva: gasolina, 1,87%.
4. Gastos com Veículo: preços estáveis.

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de 8.2990, apresentou variação positiva de 2,28%, contribuindo com 0,19% para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: Preços estáveis.
2. Medicamentos: variações positivas: antitérmico, 9,69%; esparadrapo, 5,70%; álcool, 5,38%; bicarbonato, 5,15; Iodo, 4,41%; PVPI, 4,12%; digestivo, 4,10%; fortificante, 2,88%.



3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: variações positivas: chupeta, 11,50%; alicate de unha, 8,76%; pó facial, 8,16%; tintura para cabelo, 8,28%; sabonete, 6,84%; pente, 6,58%; creme para pele, 5,41%; batom, 5,43%; grampo, 5,39%; esmalte, 5,09%; papel higiênico, 5,03%; enxaguante bucal, 4,08%; adoçante, 3,75%; creme de barbear, 3,62%; perfume, 3,42%; absorvente, 3,34%; escova dental, 3,24%; amônia, 3,12%, glicerina, 2,77%; acetona, 2,42%; cotonete, 1,83% . Variações negativas: protetor solar, -2,29%; e, barbeador, -2,21%.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de 4.1810, apresentou variação positiva de 0,61%, contribuindo com 0,02% para o resultado final do índice. As maiores variações apresentadas foram:

1. Material escolar: variações positivas: lápis, 9,78%; livro didático, 6,28%; pincel, 5,54%; caneta, 4,69%; grafite, 3,95%; bolsinha, 3,14%; tinta guache, 2,50%; caderno, 1,86%; e, lapiseira, 1,06%. Variações negativas: envelope, -3,26%; mochila, -2,55%; e, caderneta, -2,22%.
2. Lazer e eventos culturais. Variação Positiva: filmes, 13,47%; e, brinquedo, 9,49%.
3. Educação informal: Variação negativa: jornais, -2,11%.
4. Educação formal: preços estáveis.
5. Esporte: preços estáveis.
6. Despesas com Fumo: Variação positiva: cigarro, 18,18%; e fósforo; 2,47%.
7. Despesas com cartório: preços estáveis.
8. Despesas com Jogos e Apostas: preços estáveis.
9. Serviços pessoais: Variação negativa: tintura, -9,41%.